

## Orientações sobre acidentes com animais aquáticos

### Fique atento!

Com a chegada do verão amazônico, período entre julho a novembro, quando ocorre baixa ocorrência de chuvas e maior incidência de calor, aumentam os acidentes com animais aquáticos, como: arraias, bagres (mandis, mandubés), poraquês (ou peixes-elétricos) e piranhas. Eles são animais naturais da região amazônica, portanto, é importante sempre ter cuidado ao entrar nos rios. Em dias que a água apresentar maior quantidade de sedimento, como tem acontecido devido à implantação da PCH Salto Cafesoca, a atenção deve ser redobrada. Uma dica dos antigos é arrastar os pés, enquanto caminha pela água. Desta forma, animais como a arraia terão tempo de fugir, evitando possíveis ataques. Evite áreas muito fundas, onde não “dá pé”.

### Ferrão + Veneno = Combinação perigosa

O maior risco com relação aos **incidentes com arraias e bagres** é a ferroadada. Ambos os animais possuem ferrões que liberam um forte veneno ao penetrar a pele. Nesses casos, a orientação é:



Aplique compressas de água morna por pelo menos meia hora. O calor ajuda a diminuir o efeito do veneno, amenizando a dor e diminuindo a chance de necrose.



Jamais tente retirar o ferrão ou seus resquícios por conta própria.



Procure a unidade de saúde mais próxima imediatamente, pois ambos os casos exigem a ação de um profissional especializado para a remoção correta do ferrão e para o tratamento medicamentoso necessário.



**Arraia**  
(*Potamotrygon orbignyi*)



**Bagre - Mandi**  
(*Pimelodus*)

### Poraquê ou Peixe elétrico

O poraquê é um peixe que pode chegar a até três metros de comprimento e quando ameaçado, libera descarga elétrica capaz de acender lâmpadas e até matar um cavalo. Ou seja, cuidado! Eles aparecem com mais frequência em épocas de alagamentos em busca de alimentação, mas é necessária a atenção durante todo ano, em áreas mais sombreadas de rios e igarapés, principalmente próximo a barrancos e galhadas, e nas áreas em que a incidência do animal já tenha sido relatada.



**Poraquê**  
(*Electrophorus sp.*)

#### Ao testemunhar um ataque de poraquê:



Aguarde um momento após a descarga e então mova a vítima até uma área seca. É importante respeitar uma pausa após o ataque para que a eletricidade não atinja quem está fazendo o socorro.



Aplique compressa morna no local atingido.



Busque atendimento médico com urgência.

## Piranhas

Com a maior oferta de alimento em tempos de calor, os rios da região registram um número bastante elevado de piranhas. Elas podem atacar sozinhas, mas, geralmente, se movimentam em cardumes. Então, atenção:



Jamais se alimente dentro d'água e não jogue restos de comida onde as pessoas costumam se banhar;



Caso seja mordido, saia imediatamente da água, pois o sangue poderá atrair a atenção do restante do cardume.

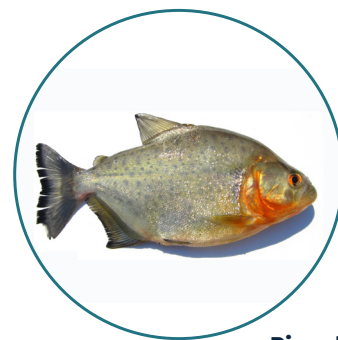


Lave o ferimento com água corrente.

Use gaze, toalha ou um pano limpo para comprimir o ferimento e estancar o sangramento.



Procure socorro médico imediatamente.



**Piranha**  
(*Serrasalmus rhombeus*.)

### Em caso de incidentes com quaisquer animais aquáticos:

- Não lave os ferimentos com nada além de água limpa.
- Não aplique nada dentro ou sobre as feridas.
- Como citado em todos os casos, buscar o atendimento médico é essencial para receber o tratamento correto para cada incidente. Quanto mais rápido a vítima receber o socorro especializado, maiores serão as chances de recuperação.

Entre em contato com o **Hospital Estadual de Oiapoque**, pelo número **(96) 3521-1280** ou com o **Corpo de Bombeiros**, através do **193**.

### OUVIDORIA

Em caso de dúvida, reclamação, solicitação ou sugestão, entre em contato com os canais de ouvidoria disponíveis!



**WhatsApp: (21) 99514-2831**  
**pchsaltocafesoca.com.br**

De segunda à sexta feira (exceto feriados)  
De: 9:00h às 18:00h (horário de Brasília)



Oiapoque Energia S.A.

voltalia

wsp